Se você é centrado nos Princípios
· Sua segurança se baseia em princípios que não mudam, independentes das condições e circunstâncias externas.
· Você está seguro de que os princípios verdadeiros serão constantemente validados por sua própria vida, através da experiência.
· Como servem de medida para o amadurecimento da personalidade, os princípios corretos funcionam com exatidão, consistência, beleza e força.
· Os princípios corretos o ajudam a compreender seu próprio desenvolvimento, dotando-o da confiança necessária para aprender mais, e desta forma aumentando seu conhecimento e sua compreensão.
· Esta fonte de segurança cria uma base imutável, intocável e confiável, permitindo a você ver a mudança como uma excitante aventura e uma oportunidade para fazer contribuições significativas.
· Você se guia por uma bússola que lhe permite ver para onde está seguindo e como fazer para chegar lá.
· Você se vale de informações precisas, o que torna suas decisões tanto exeqüíveis quanto significativas.
· Você se mantém à parte das situações, emoções e circunstâncias da vida, observando o todo, equilibradamente. Suas decisões e ações levam em conta os fatores de curto e longo prazo e suas implicações.
· Em cada situação, você determina, de forma consciente e proativa, a melhor alternativa, baseando suas decisões na consciência esclarecida pelos princípios.
· Seu julgamento abrange um largo espectro de conseqüências a longo prazo, e espelha um equilíbrio sábio e uma confiança serena.
· Você vê as coisas de forma diferente, e, portanto reage de modo diferente da maioria das pessoas reativas do mundo.
· Você encara o mundo através de um paradigma fundamental, o que lhe dá uma vida eficaz, proveitosa.
· Você vê o mundo em função do que pode fazer por ele e seus habitantes.
· Você adota um estilo de vida proativo, voltado para servir e engrandecer os outros.

· Você interpreta todas as experiências da vida em termos de oportunidades para aprender e dar sua contribuição.
· Seu poder é limitado apenas pela sua compreensão e observância da lei natural e dos princípios corretos, bem como pelas conseqüências naturais dos próprios princípios.
· Você se torna um indivíduo consciente, instruído, proativo, que não é limitado pelas atitudes, comportamentos e ações dos outros.
· Sua capacidade de agir vai muito além de seus próprios recursos, e encoraja níveis altamente encorajadores de interdependência.
· Suas decisões e ações não são ditadas pelas limitações financeiras ou circunstanciais do momento. Você experimenta a liberdade interdependente.
Numa rápida compreensão da diferença feita por seu centro, vamos dar uma olhada em um único exemplo de um problema específico, conforme ele é visto por diferentes paradigmas. Enquanto lê, tente usar cada um destes óculos. Tente sentir as reações que cada um dos diferentes centros induz.
Suponha que você tenha convidado sua esposa para ir a um concerto à noite. Você tem as entradas, ela está excitada com o programa.
São 4 horas da tarde.
Repentinamente seu chefe o chama no escritório, e anuncia que precisa de

sua ajuda à noite, para preparar uma importante reunião acontecerá no dia seguinte às 9 da manhã.
Se você está olhando pelas lentes centradas na família ou no cônjuge, sua maior preocupação será com sua esposa. Você pode dizer a seu de chefe que não poderá ficar, e levá-la ao concerto, esforçando-se para agradá-la. Mesmo que você sinta que precisa ficar, para garantir seu emprego, sabe que só faria isso de má vontade, tentando justificar sua decisão e se proteger do desapontamento e da raiva dela.
Se você olhar a questão a partir das lentes centradas no dinheiro, sua principal preocupação será com as horas extras que receberá, ou a influência que isso terá em um possível aumento. Talvez simplesmente telefone para sua esposa e diga a ela que precisa ficar, presumindo que ela entenda que as questões econômicas devem ser prioritárias.
Se você é uma pessoa centrada no trabalho, pode ficar pensando na oportunidade. Vai aprender coisas novas sobre o serviço. Terá oportunidade de marcar pontos com o chefe e aumentar suas chances na empresa. Pode até se parabenizar por trabalhar muito mais do que é necessário, prova do quanto você é esforçado. Sua mulher deveria sentir orgulho do marido!
Se você tem o centro nos bens, pode pensar nas coisas que o dinheiro das horas extras vai permitir comprar. Ou considerar um fato positivo para sua reputação no escritório esta oportunidade de ficar até mais tarde. Todos saberão amanhã o quanto você é nobre, disposto e dedicado.
Se você centra sua vida no prazer, provavelmente dispensará o trabalho e irá ao concerto, mesmo que sua esposa fique contente se você trabalhar até mais tarde. Você merece uma noite de divertimento!
Se estiver centrado nos amigos, sua decisão será influenciada pela presença ou não dos amigos no concerto. Ou pela atitude dos amigos no trabalho: Eles ficam ou não até mais tarde?
Se você tem o centro nos inimigos, pode ficar até tarde porque isso vai lhe dar uma grande vantagem sobre aquela pessoa no escritório que se acha o maioral da empresa. Enquanto ele sai para passear, você estará trabalhando como escravo,

fazendo o seu trabalho ou o dele, sacrificando seu prazer pessoal pelo bem da companhia, enquanto ele se dá ao luxo de ignorar com tanta tranqüilidade.
Se você é centrado na igreja, pode ser influenciado pelos planos base dos outros freqüentadores de comparecer ao concerto, pelo fato de algum membro da congregação trabalhar na mesma empresa ou pelo tipo de concerto - O Messias de Handel está mais cotado do que um show de rock. Sua decisão também pode ser influenciada pelo que considera a conduta certa para um "bom membro da igreja", ou por sua visão do trabalho extra como "serviço" ou "busca de bens materiais".
Se você é centrado no eu, estará preocupado com o que será melhor para sua pessoa. Será melhor sair à noite? Ou quem sabe para você seja mais vantajoso marcar alguns pontos com o chefe? A maneira como você será afetado pela escolha é o que importa.
Conforme consideramos as várias maneiras de olhar para um único evento, chega a ser surpresa que tenhamos uma percepção dos problemas na linha da "velha / moça" na interação com os outros?
Você consegue ver como os centros nos afetam profundamente?
Até em nossas motivações, decisões diárias (ou, em muitos casos, nossas reações), nossa interpretação dos fatos?
Por este motivo, a compreensão do seu próprio centro é importante. E se o centro não o torna uma pessoa proativa, torna-se fundamental, para sua eficácia,

realizar as mudanças de paradigma necessárias para criar um centro que o faça.
Como uma pessoa centrada nos princípios, você tenta ficar afastado das emoções do momento, ou de outros fatores que podem influenciá-lo, e analisar as opções. Ao olhar para o todo, equilibradamente - as necessidades do trabalho, da família, outros fatores que possam estar envolvidos e possíveis implicações das diversas decisões alternativas -, você tentará encontrar a melhor solução, levando todos os aspectos em consideração.
Ir ao concerto ou ficar trabalhando é na verdade uma pequena parte apenas, dentro do processo de decisão real. Você pode fazer a mesma escolha a partir de vários outros centros. Mas existem diversas diferenças importantes quando se parte de um paradigma centrado nos princípios.
Em primeiro lugar, você não está agindo levado por outras pessoas ou circunstâncias. Escolhe proativamente o que considera a melhor alternativa. Toma a decisão conscientemente, com clareza.
Segundo, você sabe que a sua decisão é a mais eficaz, porque se baseia em princípios, com resultados a longo prazo previsíveis.
Terceiro, o que você escolhe fazer reforça seus valores fundamentais da vida. Ficar trabalhando à noite para conseguir uma vantagem sobre alguém no escritório é uma ocasião especial porque você valoriza a eficiência de seu chefe e deseja sinceramente contribuir para o bem-estar da empresa. As experiências que você tem quando leva adiante suas decisões ganham em termos de qualidade e significado, no contexto de sua vida como um todo.
Quarto, você pode se relacionar com sua esposa e seu chefe a partir dos vínculos profundos que criou em seus relacionamentos interdependentes. Como você é independente, pode ser interdependente com eficácia. Pode decidir passar para outros o que for possível e na manhã seguinte realizar o que falta-
E, finalmente, você se sentirá confortável quanto a sua decisão. Qualquer que seja sua escolha, você poderá se concentrar nela e aproveitá-la ao máximo.
Na condição de uma pessoa centrada nos princípios, você vê as coisas diferentemente, age diferentemente, pensa diferentemente. Como possui um grau

mais elevado de segurança, orientação, sabedoria e poder, que fluem de um centro mais sólido e imutável, você conta com a base de uma vida altamente proativa e eficaz.